

*Cultur*ESE

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

01 a 15 de Fevereiro de 2015 . Organização: Conselho Pedagógico da Escola Superior de Lisboa

02

EDITORIAL

03

EVENTOS NA ÁREA DE LISBOA

06

SUGESTÃO



“edito- rial”

Na edição 69 do CulturEse, destaca-se a peça de teatro, levada ao palco pelo Teatro Nacional D. Maria II, *Cyrano de Bergerac*, de Edmond Rostand. Vinte e dois atores fazem parte do elenco, entre os quais Diogo Infante no papel do próprio Cyrano, detentor de um nariz grotesco de que escarnece, mas que o impede de declarar o seu amor a Roxana, cujo ideal amoroso conjuga tanto beleza física como espiritual. O sucesso da peça ao longo dos séculos e das representações confirma a sua excelência e intemporalidade.

É também intemporal a pergunta: é o autor que determina para quem escreve ou é a obra que naturalmente encontra o seu público? E, quando se trata do público infantil, a questão torna-se ainda mais pertinente. Este é precisamente o ponto de partida do colóquio intitulado “É então isto para crianças?”, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que conta com a presença de um dos mais brilhantes escritores de literatura infantojuvenil, Davide Cali, autor dos livros *Eu espero*; *Um dia, um guarda-chuva*; *Arturo*, todos eles em versões portuguesas.

E, do nada, surgem estas Ideias do NADA (Núcleo de Animação Sociocultural e Dinamização de Artes), associação criada por antigos alunos de Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Lisboa, e que irá promover mensalmente encontros informais dirigidos a animadores socioculturais. Este primeiro encontro terá uma vertente teórica: “Projetos de Animação Sociocultural: Para quê e para quem?”, seguida de uma parte prática sob a forma de um Ginásio Musical. Bons espetáculos e boas reflexões.

Sejam bem-vindos.



eventos na área metropolitana de Lx

teatro

Cyrano de Bergerac

TEATRO NACIONAL D. MARIA II – SALA GARRETT

Esta é uma comédia heróica que exalta sentimentos nobres como o amor e a capacidade de renúncia. Escrita em 1897 por Edmond Rostand, baseada na vida de Cyrano de Bergerac, escritor francês, esta peça é considerada o último grande mito do teatro romântico francês. Nas palavras de Nuno Júdice, o tradutor da peça, esta história põe em cena uma personagem, Cyrano, que nos “faz viver uma dupla dimensão: rimos dele mas receamo-lo; troçamos do seu nariz, mas ele impõe-nos respeito; somos levados a desejar que o amor por interposta pessoa se realize, mas sentimos algum alívio quando o jovem amado morre, deixando Roxana livre para que ele revele o seu segredo; e finalmente assistimos ao esforço patético em manter uma ficção que o faz sofrer até à morte, quando a revelação final se tornou inútil”. A encenação é de João Mota e a peça conta com os atores Diogo Infante, Virgílio Castelo, Sara Carinhas, João Jesus, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, entre outros.

CUSTO: PREÇOS VÁRIOS | SABER MAIS AQUI

mesa redonda

Multilinguismos: métodos e espaços de ação em/com português

6 DE FEVEREIRO DE 2015 ÀS 09H30 - CES-LISBOA (PICOAS PLAZA)

Sendo uma das mais faladas línguas do mundo, a língua portuguesa faz parte da equação multilingue em vários pontos globais. Caracterizada pela diversidade de atores, políticas e práticas, essa realidade complexa tem sido analisada no cruzamento interdisciplinar entre a linguística e outras ciências sociais e humanas. Com esta mesa redonda, interdisciplinar, procura-se criar um diálogo metodológico com vista à compreensão desta realidade na investigação em curso, em áreas tão diversas como a linguística, a sociolinguística, a sociologia e a antropologia da linguagem e das migrações.

INSCRIÇÃO GRATUITA | SABER MAIS AQUI

exposições

7 mil milhões de Outros

8 NOVEMBRO DE 2014 A 8 FEVEREIRO DE 2015
MUSEU DA ELETRICIDADE

Quem são, como vivem, o que sonham, o que têm a dizer os 7 mil milhões de habitantes do planeta? O que os une e os separa? Uma exposição que é o retrato vivo da humanidade dos nossos dias. “7 mil milhões de Outros” é uma exposição criada em 2003, que já percorreu os quatro cantos do mundo e que nos dá um retrato real e atual da humanidade. Palavras e testemunhos de mais de 6.000 pessoas de 84 países, incluindo Portugal. As receitas de bilheteira revertem inteiramente a favor da Turma do Bem, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, de origem brasileira, que atua na área da saúde oral. Chegou a Portugal em 2010, por iniciativa da Fundação EDP.

CUSTO: 2 EUROS (PÚBLICO EM GERAL) | SABER MAIS AQUI

Como se pronuncia *design* em português?

29 JANEIRO DE 2015 A 31 MAIO DE 2015 | MUSEU DO DESIGN E DA MODA (MUDE)

O título desta exposição remete para os diferentes modos de pronunciar o termo *design* na língua portuguesa. Pretende-se compreender como as circunstâncias geográficas de Portugal, a herança histórica, a cultura, as tradições e a consciência coletiva influenciaram e/ou se refletiram no pensamento e na obra de cada autor. Procura-se também conhecer o modo como os conceitos de lugar, pertença, identidade e memória têm vindo a ser trabalhados ao nível do *design* e refletir sobre a eventual existência de valores e características em comum. Entre Lisboa e Paredes, apresentam-se mais de 150 peças de 76 autores de diferentes gerações, percursos e formações, no intuito de revelar a vitalidade de percursos e propostas, num período compreendido entre 1980 e 2104. Curadoria de Bárbara Coutinho e *Design* expositivo de Mariano Piçarra.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS AQUI

colóquio

É então isto para crianças?

9 E 10 DE FEVEREIRO DE 2015 ÀS 9H30 | FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN – AUDITÓRIO 2

O que é afinal uma criação para a infância? Cria-se para ou será que o que é criado encontra naturalmente, na sua fase final e última, aquele a quem se destina?

Deste ponto parte o Colóquio que propõe aos intervenientes e ao público uma reflexão sobre as motivações de um criador num momento em que as crianças ocupam, no espaço público, um papel central: quase todos os museus e teatros têm serviços educativos, os festivais de cinema e música apresentam secções destinadas aos mais novos, multiplicam-se as editoras que apostam em livros infanto-juvenis, assim como os escritores e ilustradores. O que se pretende transmitir às crianças com tantas atividades e com tantas possibilidades?

Este colóquio conta com a participação do autor Davide Cali e do ilustrador Serge Bloch, Catarina Sobral, Manuela Azevedo e Madalena Victorino entre outros e muitos oradores.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS AQUI





conferência

JAM – Jovens, Arte & Movimento

9 E 10 DE FEVEREIRO DE 2015 ÀS 9H30 | FUNDAÇÃO DA
CIDADE DE LISBOA

CUSTO: INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL | SABER MAIS AQUI

O “JAM – Jovens, Arte e Movimento” é um projeto promovido pela Par-Respostas Sociais com o apoio do Programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que visa a integração socio-profissional de jovens institucionalizados em Centros de Acolhimento e Centros Educativos. Esta conferência contará com a presença de diversas entidades e especialistas na área do desenvolvimento pessoal e inclusão pela arte, como Miguel Barros (Diretor do Teatro Ibisco), Filipa Baptista (Coordenadora de projetos Chapitô), António Wagner Diniz (Diretor da Orquestra Geração). Pretende-se criar um momento de partilha de experiências, refletindo-se sobre novos modelos positivos de integração de jovens em situação de vulnerabilidade.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS AQUI E AQUI

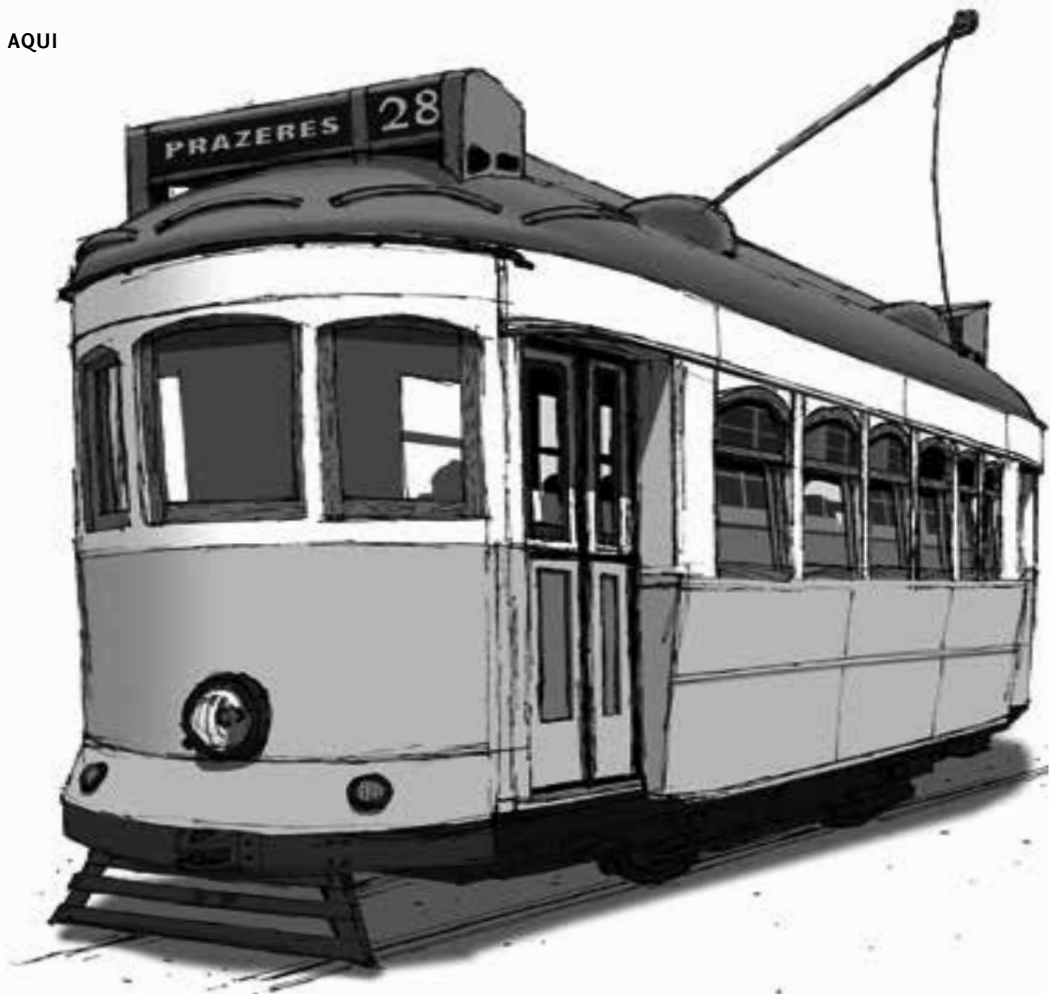
congresso

Isto não é um congresso de animação

7 DE FEVEREIRO DE 2015 ÀS 14H00 | BAIRRO ALTO –
LISBOA

Encontro destinado a animadores socioculturais e a outros profissionais da área social.

CUSTO: 10 EUROS (DONATIVO) | INSCRIÇÕES AQUI



[suges tão}



Quando filmava o documentário “A Terra Vista do Céu”, Yann Arthus-Bertrand viu o helicóptero em que seguia avariar, obrigando-o a esperar ajuda numa aldeia pequena e isolada do Mali. Enquanto aguardava por apoio, conversou com um dos aldeões sobre problemas, esperanças e sonhos. Percebeu nesse momento que as preocupações de um e de outro se cruzavam, apesar das diferenças culturais, sociais e geográficas e que, à semelhança do que acontecia com aquele lugar recôndito, haveria muitos outros com pessoas com as quais gostaria de conversar, para compreender aquilo que somos, o que nos une e o que nos separa. Foi assim que nasceu o projeto “7 mil milhões de outros”, da vontade ancestral de encontrar e explorar o desconhecido, o outro. Esta atração pela diferença, característica do ser humano, ajudará a compreender as cerca de 20 000 visitas que a exposição, patente no Museu da Eletricidade, já recebeu. Outro fator que justifica o sucesso evidente deste projeto reside na forma como o espaço foi organizado. O desenho expositivo foi concebido de forma a conduzir o visitante para espaços isolados da realidade envolvente e onde é possível viver uma experiência imersiva e em que facilmente este se perde e revê nas palavras dos testemunhos das cerca de 6000 pessoas de 84 países entrevistadas para este projeto. Por outro lado, os grandes temas abordados – família, sonhos, esperança, medos, violência e um espaço dedicado a Portugal – serão significativos para todas as pessoas que passam pela exposição. Mais do que uma exposição, a “7 mil milhões de outros” é uma experiência de vida, é a oportunidade de refletir sobre a existência de cada um.

Cristina Cruz